



BOLETIM DA SENAES

SECRETARIA NACIONAL DE ECONOMIA POPULAR E SOLIDÁRIA

Ministério do Trabalho e Emprego/SENAES MTE

99ª edição / Maio de 2026

MENSAGEM ÀS LEITORAS E AOS LEITORES,

Estamos no mês de maio, um mês importante para os trabalhadores e as trabalhadoras. Por isso, nesta edição, você vai poder ler mais sobre a nossa luta pelo direito ao trabalho coletivo.

Damos destaque ao Comitê Gestor do Proninc, o Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares, que foi instituído pelo Ministério do Trabalho. Você viu?

E entre as agendas e divulgação de oportunidades, convidamos todos e todas para o 4º Encontro Nacional de Formação para Agentes Populares e Territoriais que traz o tema "Racismo Estrutural".

Desejamos uma boa leitura!

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO INSTITUI COMITÊ GESTOR DO PRONINC

Iniciativa fortalece política de incubação de empreendimentos de Economia Solidária no país

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) publicou, em 27 de abril, a Portaria nº 735 que institui o Comitê Gestor do Proninc, o Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares. A medida marca um novo passo na consolidação da política pública voltada à incubação de empreendimentos de Economia Solidária no país. Hoje, o Brasil conta com 94 incubadoras tecnológicas de Economia Popular e Solidária.

Fernando Zamban, secretário nacional de Economia Popular e Solidária, ressalta que a Política de Incubação para a Economia Solidária é fundamental para a sobrevivência e competitividade dos negócios solidários, garantindo sustentabilidade, com as técnicas de gestão, marketing, contabilidade, entre outras, que contribuem para que os empreendimentos e coletivos possam superar obstáculos mercadológicos com maior segurança.

O Comitê Gestor terá como principal finalidade promover a articulação, o acompanhamento e o monitoramento das ações do Proninc, coordenado pela Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes).

Segundo Sérgio Godoy, diretor de Formação e Estudos da Senaes, a extinção do Comitê, durante o Governo Bolsonaro, representou um grande retrocesso, com a desarticulação de espaços de participação social na formulação das políticas públicas, especificamente as ligadas à Economia Popular e Solidária.



Zamban: incubação é fundamental para a sobrevivência dos empreendimentos

“O Governo Lula precisou reconectar relações com todas as incubadoras, presentes em universidades, institutos federais, estaduais e fundações, além de retomar o diálogo com os movimentos ligados às tecnologias sociais”.

A composição do Comitê reúne representantes de diversos órgãos do Governo Federal, instituições de fomento, redes acadêmicas e entidades ligadas à Economia Solidária, ampliando o caráter intersetorial da política, além de prever a participação de convidados, sem direito a voto, para colaborar em temas específicos.

DIREITO AO TRABALHO COLETIVO É DEFENDIDO DURANTE LIVE DA SENAES

“Toda atividade econômica pode ser organizada para uma coletividade”, afirma secretário nacional



Zamban, Vanderlúcia e Adriana, durante a live

Quando falamos em modelos de trabalho, a Economia Popular e Solidária muitas vezes aparece como um nicho da organização econômica, enquanto é, na verdade, um modelo de desenvolvimento econômico, social, político, tecnológico, que permite melhores condições de vida. Este assunto foi o destaque do Encontro com a Senaes, na live realizada no dia 30 de maio, com o secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Fernando Zamban, e com a diretora técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), Adriana Marcolino.

Para Fernando Zamban, há uma reflexão que precisa ser construída no Estado e na sociedade: "Como resgatar o direito ao trabalho coletivo?". Segundo o secretário, os trabalhadores e as trabalhadoras da Economia Solidária precisam ter seu direito ao trabalho coletivo reconhecido na prática.

Para que isso ocorra, ele destacou o papel dos agentes territoriais do Programa Paul Singer. "Os agentes têm uma tarefa fundamental nos territórios, no diálogo com as organizações, com as escolas e com as cooperativas. A Economia Solidária acontece nos territórios. Precisamos lembrar que as pessoas têm o direito de se organizar coletivamente".

Esse esforço surge em contraponto aos trabalhos individualizantes, com carreiras que pensam no sucesso (ou no fracasso) como mérito individual. Adriana Marcolino lembrou que esse cenário de individualização favorece a precarização do trabalho, que é estrutural na história do Brasil, onde a população negra, as mulheres e um conjunto de pessoas na sociedade estão em desvantagem no mercado de trabalho.

Para conseguir projetar uma nova forma de organização econômica, Adriana Marcolino trouxe a importância da Economia Popular e Solidária estar atrelada a outras políticas públicas de forma transversal. "O empreendedorismo, por exemplo, está no currículo das escolas. E essa lógica individualizante joga para a pessoa a ideia de sucesso. Mas quando vamos olhar para a maioria dos empreendedores, são manicures, ambulantes, pedreiros. Ou seja, ocupações precarizadas. Então precisamos disputar o conceito de identidade de trabalhadores e trabalhadoras que se identificam como empreendedores. Por isso, no currículo das escolas, também precisamos falar sobre a Economia Solidária".

A live completa está disponível no canal Oficial do MTE no YouTube: @canaltrabalho. Acesse o link: [**Clique Aqui**](#)

SENAES PARTICIPA DE EVENTO SOBRE FÉ E POLÍTICA NO ABC PAULISTA

13º Encontro Nacional de Fé e Política, de 24 a 26/04, promoveu debate inter-religioso para fortalecer a democracia



Expositores/as da Feira de Economia Solidária, durante encontro

A Secretaria Nacional de Economia Popular e Solidária (Senaes) marcou presença no 13º Encontro Nacional de Fé e Política, entre os dias 24 a 26 de abril, no Ginásio Poliesportivo de São Bernardo do Campo. O evento reuniu lideranças religiosas de diversas matrizes, movimentos sociais e o Movimento Nacional Fé e Política, promotor da atividade, além de coletivos populares e movimentos de base.

Estiveram presentes o secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Fernando Zamban e a coordenadora de Monitoramento e Avaliação do Depto de Parcerias e Fomento da Senaes, Cláudia Machado.

Com o tema “Fortalecer a democracia, o esperar e o bem viver”, o Encontro buscou articular espiritualidade e ação política, num debate inter-religioso, com reflexões e mobilização para enfrentar as forças conservadoras e fortalecer as instituições democráticas.

O 13º Encontro contou ainda com uma Feira de Economia Solidária, organizada pelo Fórum Paulista de Economia Solidária, que reuniu cerca de 80 expositores. Foi um espaço importante de comercialização e troca de saberes.

A Economia Solidária também foi um dos temas entre as 17 Conferências Temáticas do evento. Entre elas, a Conferência “Direito ao Trabalho Decente, Lutas Sindicais e Economia Solidária” foi realizada na Universidade do ABC e contou com a participação do ex-secretário nacional de Economia Solidária, Gilberto Carvalho, reunindo mais de 200 pessoas.

Segundo Fernando Zamban, “foi um importante momento de aproximação, diálogo e escuta dos empreendimentos solidários do estado pela Senaes. Foram dias de intensa reflexão, com atenção especial às mulheres do movimento negro, indígenas e povos tradicionais, tendo na centralidade a espiritualidade para ajudar no processo de humanização das relações”.



Secretário nacional: diálogo com mulheres indígenas e das comunidades tradicionais

SECRETÁRIO NACIONAL, FERNANDO ZAMBAN, VISITA UNIFORJA, EM DIADEMA

Para o presidente da Uniforja, Maurício Costa, a visita representa um importante momento de escuta e construção conjunta



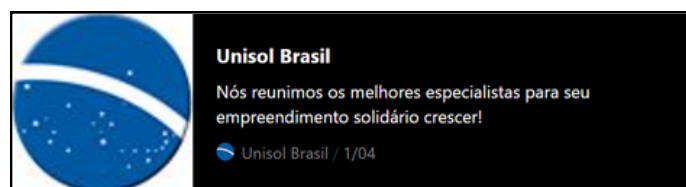
Encontro ocorreu no dia 24 de abril na Uniforja, em Diadema, SP

O secretário nacional de Economia Popular e Solidária, Fernando Zamban, visitou a Uniforja, Cooperativa Central de Produção Industrial de Trabalhadores em Metalurgia. A agenda incluiu visita ao parque fabril, apresentação da trajetória da cooperativa e uma reunião ampliada para diálogo sobre desafios, demandas e perspectivas para o setor.

Durante o encontro, Fernando Zamban destacou a experiência concreta e consolidada da Uniforja e ressaltou o papel inspirador da cooperativa, que há mais de 25 anos mantém viva a experiência de autogestão iniciada a partir da recuperação de uma empresa falida. “É muito importante que a Senaes esteja próxima de empreendimentos históricos que demonstram, na prática, que a economia do país não pode ser balizada apenas pelos interesses do mercado financeiro. A Uniforja é um grande exemplo da capacidade dos trabalhadores de retomarem suas vidas e seus territórios”.

A atividade contou também com a presença do presidente da Unisol Brasil, Arildo Mota, e do presidente da Uniforja, Maurício Costa, além de diretores, gestores e cooperados da empresa receberam o representante da Senaes e da Central de Cooperativas e Empreendimentos Solidários.

Texto produzido a partir da matéria publicada no portal:



Acesse:

Visita de secretário nacional à Uniforja reforça compromisso com a economia solidária e a autogestão

Presença de Fernando Zamban, Arildo Mota e Maurício Costa evidencia reconhecimento à trajetória da cooperativa e abre perspectivas para novos projetos

Unisol Brasil / 29/04

VOCÊ CONHECE O PAINEL DO CADSOL? ACESSO FÁCIL E AO ALCANCE DE TODOS!



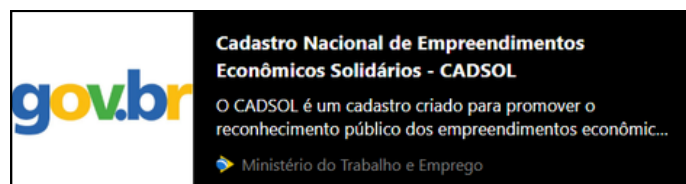
O Painel do Cadsol permite visualizar a lista completa dos empreendimentos inscritos no Cadastro Nacional de Empreendimentos Econômicos Solidários. O painel é atualizado diariamente, trazendo informações como o nome e a localização do empreendimento, etapa na qual se encontra o seu processo no Cadastro e protocolo de inscrição.

No Cadsol, é possível filtrar as informações por estado, município, ramo de atuação, entre outros. É importante lembrar que não há exibição de dados pessoais, apenas dados gerais dos empreendimentos. Esta funcionalidade é útil para usuários do Cadsol, membros das comissões de Cadastro e Informação, além de pesquisadores e gestores. O acesso ao painel é direto, não exige senha.

Além da lista de empreendimentos, o painel também apresenta números e gráficos do Cadsol, que trazem informações como o número de cadastros por estado, quantidade de participantes nos empreendimentos inscritos, forma de organização, principais ramos de atuação, entre outros.

O painel segue em atualização, com previsão de melhorias para o acesso por celulares, além da inclusão de novos quantitativos e gráficos.

Para acessar, basta entrar na página do Cadsol, no site do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) em:



Ou diretamente no link: [Clique Aqui](#)

Quantidade de cadastros por UF	
UF	Contagem de Atividade atual
AC	23
AL	110
AM	154
AP	19
BA	335
CE	135
DF	100
ES	66
GO	120
MA	184
MG	310
MS	25
MT	38
PA	220
PB	121
PE	192
PI	40
PR	80
RJ	359
RN	104
RO	31
RR	8
RS	254
SC	96
SE	55
SP	398
TO	24
Total	3.601

OPORTUNIDADE PARA COOPERATIVAS, ASSOCIAÇÕES E COLETIVOS POPULARES NA AMAZÔNIA LEGAL



Divulgação

Estão abertas, até o dia 20 de maio, as inscrições para o Edital de Apoio a Coletivos da Sociobioeconomia na Amazônia Legal. O foco é fortalecer organizações que já atuam nos territórios, ampliando sua governança, articulação e capacidade de gerar impacto nas cadeias da sociobioeconomia. O edital reconhece e impulsiona soluções que nascem da floresta e das comunidades, conectando conhecimento local, desenvolvimento e conservação.

A chamada é promovida pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), em parceria com a Fundação Amazônia Sustentável (FAS), com financiamento do governo da Alemanha, por meio do Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW), e integra o projeto Sociobioeconomia na Amazônia.

Informações sobre o edital:

Coletivos - FAS - Fundação Amazônia Sustentável

- Inscrições até 20 de maio
- Até R\$ 500 mil por proposta
- 5 projetos selecionados
- Abrangência: Amazônia Legal



4º ENCONTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO PARA AGENTES POPULARES E TERRITORIAIS

Com o tema “Racismo Estrutural”, o encontro será realizado virtualmente nesta terça-feira, 05 de maio

Para qualificar cada vez mais a atuação com a população no território, criar sintonia entre agentes territoriais de diferentes políticas públicas e implementar uma nova proposta de formação em espaços intersetoriais, o 4º Encontro Nacional de Formação para Agentes Populares e Territoriais traz o tema “Racismo Estrutural”. Nesta edição, participam os(as) convidados(as): Rosa Negra, coordenadora nacional do Movimento Negro Unificado (MNU), Rachel Barros, ministra da Igualdade Racial, e Guilherme Boulos, ministro da Secretaria Geral.

Dia: 05 de maio, às 20h (horário de Brasília)

Link de inscrição: [Clique Aqui](#)

Link da transmissão:



Participe! Vamos nos qualificar, trocar saberes e experiências!

A detailed promotional graphic for the event. At the top left, it says "ENCONTRO VIRTUAL DE FORMAÇÃO PARA AGENTES TERRITORIAIS" with a green circle, a yellow sunburst, and a red arch. Below that, it says "TEMA" with a right arrow and "Racismo Estrutural". A red bar contains the date "05/05/ 2026" and time "20H ÀS 21H (Horário de Brasília)". Below that, it says "CONVIDADOS(AS)". There are three speaker portraits: Rosa Negra (National Coordinator of MNU), Rachel Barros (Minister of Racial Equality), and Guilherme Boulos (Minister of the General Secretariat). At the bottom, it says "SECRETARIA-GERAL GOVERNO DO BRASIL DO LADO DO POVO BRASILEIRO".

CONTE PARA NÓS SUA EXPERIÊNCIA COM O BOLETIM SENAES

Sua opinião é importante para aprimorarmos o Boletim da SENAES.

Queremos saber como tem sido sua experiência ao receber nosso informe semanal, se você encontra dificuldades de acesso ou se tem sugestões para melhorar os conteúdos e os formatos de envio.

Você também pode enviar dúvidas,

críticas ou contribuições que ajudem a tornar o boletim cada vez mais claro, útil e conectado com os territórios da Economia Popular e Solidária.

Para acessar as edições do Boletim Semanal da SENAES, basta clicar aqui:



FALE COM A GENTE!

Envie sua experiência, dúvida, crítica ou sugestão para:
comunicacao.senaes@trabalho.gov.br
Ficaremos felizes em responder. Obrigada!

Expediente: Informativo elaborado pela
Secretaria Nacional de Economia Popular
e Solidária - SENAES/MTE

Contato/sugestões:

E-mail:

comunicacao.senaes@trabalho.gov.br

Telefone: (61) 2031- 6833